



PLANO DE AULA - HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Nauriane Di Domenico

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

Desenvolvimento:

Bom ano letivo para todos os alunos

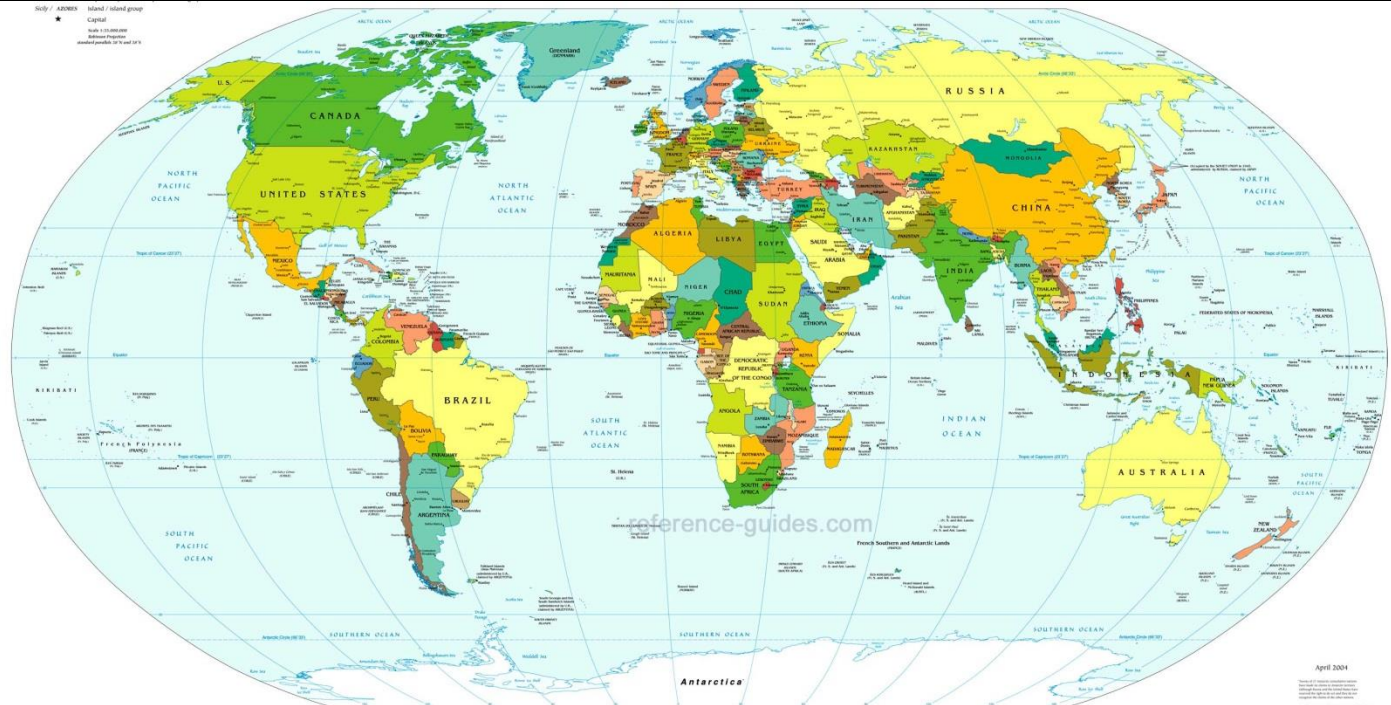
Não existem impossíveis para quem se dedica a uma causa com esforço e dedicação. O talento e a inteligência são uma grande ajuda, mas de nada servem se não forem acompanhados de uma enorme vontade de atingir as metas propostas.

Que este seja um ano onde nunca falte a motivação, e que no final a felicidade esteja estampada nos rostos daqueles que fizeram por merecer a vitória. Bom ano letivo!

África, Áfricas

Para pensar!

Onde se localiza a África? O que vocês sabem sobre esse continente? Quais países situam-se na África? Que relação o Brasil tem com a África? ”



O continente africano hoje está dividido em 54 países, onde são faladas mais de 1.200 línguas. Há casos em que dezenas de línguas são faladas em um único país.

Imagens sobre a África





A cultura africana chegou ao Brasil com os povos escravizados trazidos da África durante o longo período em que durou o tráfico negreiro transatlântico. A diversidade cultural da África refletiu-se na diversidade dos escravos, pertencentes a diversas etnias que falavam idiomas diferentes e trouxeram tradições distintas. Os africanos trazidos ao Brasil incluíram bantos, nagôs e jejes, cujas crenças religiosas deram origem às religiões afro-brasileiras, e os hauçás e malês, de religião islâmica e alfabetizada em árabe. Assim como a indígena, a cultura africana foi geralmente suprimida pelos colonizadores. Na colônia, os escravos aprendiam o português, eram batizados com nomes portugueses e obrigados a se converter ao catolicismo.

Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em uma enormidade de aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma. Essa influência se faz notar em grande parte do país; em certos estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul a cultura afro-brasileira é particularmente destacada em virtude da migração dos escravos.

Os bantos, nagôs e jejes no Brasil colonial criaram o candomblé, religião afro-brasileira baseada no culto aos orixás praticados atualmente em todo o território. Largamente distribuída também é a umbanda, uma religião sincrética que mistura elementos africanos com o catolicismo e o espiritismo, incluindo a associação de santos católicos com os orixás.

A influência da cultura africana é também evidente na culinária regional, especialmente na Bahia, onde foi introduzido o dendezeiro, uma palmeira africana da qual se extrai o azeite-de-dendê. Este azeite é utilizado em vários pratos de influência africana como o vatapá, o caruru e o acarajé.

Na música a cultura africana contribuiu com os ritmos que são a base de boa parte da música popular brasileira. Gêneros musicais coloniais de influência africana, como o lundu, terminaram dando origem à base rítmica do maxixe, samba, choro, bossa-nova e outros gêneros musicais atuais. Também há alguns instrumentos musicais brasileiros, como o berimbau, o afoxé e o agogô, que são de origem africana. O berimbau é o instrumento utilizado para criar o ritmo que acompanha os passos da capoeira, mistura de dança e arte marcial criada pelos escravos no Brasil colonial.

Berimbau

Agogô



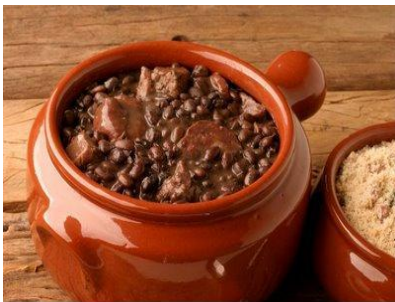
Capoeira, a arte-marcial afro-brasileira.



Afoxé



Culinária



Feijoada



Caruru



Vatapá



Acarajé

Máscaras



As máscaras africanas são elementos culturais de extrema importância para os diversos povos que integram a África, sobretudo para os países da região subsaariana, localizada ao sul do deserto do Saara.

São muitos os tipos, significados, usos e materiais que compõem essas peças, sendo que um mesmo povo pode ter várias máscaras diferentes.

Esses objetos fazem parte da enorme riqueza do continente africano, e ficaram conhecidos no Ocidente, em grande parte, por conta das vanguardas artísticas europeias. Alguns artistas dessas correntes passaram a integrar referências claras da arte africana em suas próprias obras.

Apesar de serem reconhecidas como objetos artísticos, as máscaras africanas, na realidade, representam muito mais do que meros adereços para as populações que as utilizam. Elas são símbolos ritualísticos que têm o poder de aproximar as pessoas da espiritualidade.

Essas peças são produzidas como instrumentos essenciais em diversos ritos, como rituais de iniciação, nascimentos, funerais, celebrações, casamentos, curas de doentes e outras ocasiões importantes.

Em geral, os rituais contam também com música e dança, além de vestimentas próprias. É criada uma atmosfera "mágica" a fim de transformar os participantes que vestem as máscaras em representações de antepassados, espíritos, animais e deuses.

Hora da prática!

(Fazer somente está parte, não é necessário copiar)

Artistas africanos estudaram por muitos anos antes de poderem fazer uma máscara ou vestimenta para um ritual festivo ou não. Até mesmo hoje em dia alguns artistas africanos preferem não pegar seus materiais já prontos ou comprados em uma loja. Eles usam materiais que eles encontram no vilarejo, na floresta ou na cidade.

Crie sua própria máscara:

1-Planeje, desenhe e pense nos materiais que vai usar.

2- Faça uma coleta de materiais recicláveis.

3- Pense a personalidade dela: Que tipo de personalidade ela possui?

Como ficou? Você curtiu entender e produzir trabalhos de máscaras?

Enviar uma foto no grupo da escola com o nome do aluno e a produção final.

Avaliação:

Compreender a participação dos negros na formação da sociedade brasileira do final do período colonial, identificando a permanência na forma de preconceitos, estereótipos e violência sobre essa etnia.

Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Salete Varnier Zanluchi

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, textos narrativos, informativos, entre outros, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores).

Desenvolvimento:

VISTA CANSADA – OTTO LARA RESENDE

Acho que foi o Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Pela última ou pela primeira vez? Pela primeira vez foi outro escritor quem disse.

Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que o Hemingway tenha acabado como acabou.

Se eu morrer, morre comigo certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência.

Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a mínima ideia. Em 32 anos, nunca girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de fato, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

REVISANDO:

Agora que você leu o texto e fez as pesquisas sugeridas, responda em seu caderno:

1. Sob a perspectiva do narrador a ideia de ver pela última vez é algo considerado deprimente.

Isso quer dizer que:

- a) a frase quer dizer que o narrador é um poeta;
- b) o narrador pretende dar um tom irônico pra frase;
- c) a frase transmite uma ideia de desânimo;
- d) a frase transmite uma ideia de contentamento.

2. Identifique nas frases abaixo qual delas tem o mesmo sentido de “O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem”.

- a) O dia a dia torna nosso olhar opaco.
- b) O dia a dia torna nosso olhar mais apurado.
- c) O dia a dia torna nosso olhar desconfiado.

d) () O dia a dia leva-nos a ter sabedoria no olhar.

3. Qual a alternativa que corresponde ao trecho da crônica:

“Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo.”

- a) () A inocência das crianças tem relação com o olhar opaco que elas possuem.
- b) () O olhar infantil revela que as crianças observam o que a sociedade as treina para ver.
- c) () As crianças ainda não apresentam o desgaste do olhar provocado pela rotina.
- d) () As crianças apresentam um olhar diferente porque suas vistas ainda são muito boas.

4. O narrador nos faz refletir sobre a nossa situação na contemporaneidade das muitas situações que só olhamos, mas não vemos. De acordo com o texto, a causa de estarmos com este comportamento é:

- a) () passamos muito tempo de nossas vidas nas redes sociais;
- b) () a vida que levamos nem sempre é o que parece ser;
- c) () acabamos banalizando nosso olhar;
- d) () somente o poeta consegue ver as coisas.

5. Você acha que o título do texto está coerente com o seu conteúdo? Explique:

6. O que é o “monstro da indiferença” que, na visão do narrador, se instala na vida das pessoas?

7. O que o monstro da indiferença pode causar nas relações familiares e até mesmo sociais?

8. Este momento que estamos vivendo em nossas casas é muito propício para que possamos refletir e avaliar nossa maneira de ver o mundo a nossa volta. Este pode ser um convite para que possamos reaprender a ver o mundo com os olhos de quem vê pela primeira vez. Como você pode fazer isso?

Onde já se viu?

Uma tarde de inverno, estava eu lá, na Rua Barão de Itapetininga, mexendo nas estantes de uma livraria. (Não consigo passar por uma sem entrar para fuçar no meio dos livros). Desde que eu tinha quatro anos de idade - o que já faz muito tempo – livro para mim é a coisa mais

gostosa do mundo.

A gente nunca sabe que surpresa vai encontrar entre duas capas. Pode ser coisa de boniteza, ou de tristeza, ou de poesia, ou de risada, ou de susto, sei lá. Um livro é sempre uma aventura, vale a pena tentar!)

Pois bem, estava eu ali, muito entretida, examinando os livros, quando de repente senti que alguém me puxava pela manga. Olhei para baixo e vi um menino – um garotinho de uns nove ou dez anos, magrelo, sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. Uma dessas crianças que andam largadas pelas ruas da cidade, pedindo esmola. Ou, no melhor dos casos, vendendo colchetes ou dropes, essas coisas. Eu já ia abrindo a bolsa para livrar-me logo dele, quando o garoto disse:

– Escuta dona... (naquele tempo, ninguém chamava a gente de tia: tia era só a irmã do pai ou da mãe).

– O quê? - perguntei. - O que você quer?

– Eu ... Dona me compra um livro? - disse ele baixinho, meio com medo.

Dizer que fiquei surpresa é pouco. O jeito do menino era de quem precisava de comida, de roupa, isso sim. Duvidei do que ouvira:

– Você não prefere algum dinheiro? - perguntei.

– Não, dona – disse o garoto, mais animado, olhando-me agora bem nos olhos. - Eu queria um livro.

Compra-me um livro?

Meu coração começou a bater mais forte.

– Escolha o livro que você quiser – falei.

As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando ora um livro, ora outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou meio desconfiado, com cara de querer intervir.

– Deixe o menino escolher um livro – falei. - Eu pago.

As pessoas em volta me olhavam admiradas. Onde já se viu alguém comprar um livro para um molequinho maltrapilho daqueles?

Pois vou lhes contar: foi exatamente o que se viu naquela tarde, naquela livraria. O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, nem me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção quando lhe entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um apressado obrigado, dona! Antes de sair em disparada, abraçando o livro apertado ao peito.

Quanto aos meus próprios olhos, estes se embaçaram estranhamente, quando pensei comigo:

“Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!”

Isso aconteceu há vários anos. Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino...

Após a leitura do texto, responda em seu caderno:

1. Que fato causou tanta estranheza na narradora, com relação à situação vivenciada?

- a) O fato de as pessoas olharem-na com curiosidade.
- b) O fato de um menino pedir-lhe que comprasse um livro.
- c) O fato de que um livro é sempre cheio de surpresas.
- d) O fato de ela oferecer roupa e o menino negar.

2. A autora descreve que o menino pediu um livro “meio com medo”. Reflita sobre o ocorrido e Explique por que você acha que o menino agiu desta maneira?

- a) Porque ele imaginava que a autora brigaria com ele.
- b) Porque o menino ficou com vergonha de estar vestido daquele jeito.
- c) Porque o menino estava com muita fome.
- d) Porque o menino vivia com medo de tudo.

3. Qual a importância da leitura para a vida das pessoas? Você concorda que ler um livro é sempre uma aventura e que vale a pena tentar?

4. Por que motivo as pessoas que presenciaram a cena na livraria ficaram surpresas?

5. Como você já estudou, a crônica é um gênero textual curto e com poucos personagens, inspirado em uma situação ou fato do cotidiano, real ou imaginário.

Qual das frases abaixo justificaria o ponto de partida para a escrita da crônica de Tatiana Belinky?

- a) A presença de um menino de rua em uma livraria comprando um livro.
- b) A presença de um menino de rua em uma livraria pedindo um livro.
- c) A presença da narradora na livraria comprando um livro.
- d) A presença de muitas pessoas

Avaliação:

- Lê de forma autônoma e compreende, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, textos narrativos, informativos, entre outros e estabelece preferências por gêneros, temas, autores.

Referências:

Currículo Municipal Do Ensino Fundamental

Texto publicado no jornal “Folha de S. Paulo”, edição de 23 de fevereiro de 1992.

<https://cronicabrasileira.org.br/>. Acesso em 18 de fevereiro de 2021.

Tatiana Belinky. Onde já se viu? In: __ Olhos de ver. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2004. p. 19-



PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Fávero

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.

(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.

(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês? Comigo está tudo bem. Espero que com vocês também. Apesar da distancia e da saudade que estamos sentindo da Escola e dos colegas é melhor termos um pouco mais de paciência até que isso termine logo. Peço a vocês que se dediquem ao máximo nas aulas online, realizem todas as atividades, assim quando retornarmos presencialmente poderá dar continuidade aos nossos estudos.

Qualquer dúvida estarei à disposição. Podem me chamar no grupo da turma ou no particular no período vespertino das 13 às 17 horas.

Aula 01:

Introdução a Química

Você sabia que a química está presente em várias atividades do seu dia a dia, como

lavar as mãos, cozinhar os alimentos, utilizar produtos de limpeza e até mesmo se apaixonar?

Em um dia típico, a primeira coisa que Mika faz ao acordar é escovar os dentes. Antes mesmo de tomar banho ou de olha no espelho, ela já aplica a pasta de dente na escova e começa a escovação. Ela escolhe a pasta de dente pelo gosto, mas sempre lê o rotulo para ver se seus dentes ficarão mais brancos e se sua gengiva permanecerá sadia.

Processos químicos são capazes de produzir pastas com gosto de manteiga de amendoim ou até mesmo chá gelado, mas Mika prefere variações da refrescante menta. Mal sabe ela que folhas de menta são usadas desde a antiguidade para melhorar o hálito.

Após a escovação Mika usa fio dental sabor menta. Aqui também, a química está presente na forma de polímeros e fibras sintéticas que permitem completar a higiene bucal de forma segura e eficiente.

A química ajuda Mika a construir seu mundo. Todo o avanço tecnológico, possibilitado pelo desenvolvimento de uma nova substancia química, tem um grande impacto na qualidade de vida de Mika. “uma boca saudável aumenta sua confiança para interagir com outras pessoas e diminui suas perspectivas de gastos com tratamentos odontológicos e médicos”.

a) De acordo com o texto, a Química esta presente no simples ato de escovar os dentes, seguindo esta ideia, indique outra ação comum em seu dia a dia em que ela é utilizada.

b) Leia as afirmações apresentadas:

“Tudo que tem química faz mal.”

“ Não uso nada que contenha química.”

“ Nossos cosméticos não possuem química, são 100 % naturais.”

Qual sua opinião sobre essas afirmações? A química traz apenas prejuízos ao meio ambiente e ao ser humano? Explique.



Observe a tirinha:

Nela a plantinha sabida explica: “Plantas fazem fotossíntese! Processo químico natural”. Você concorda que a fotossíntese é um processo químico? Justifique.

A química é responsável por diversos avanços tecnológicos e científicos. Porém, para que isso aconteça, vários produtos obtidos industrialmente podem ser responsáveis pela geração de resíduos

tóxicos, os quais, muitas vezes, causam danos ao meio ambiente e a saúde. Em sua opinião, quem é o maior responsável pela utilização incorreta da química?

Afinal, o que é química?

Química é a ciência que estuda a composição, estrutura, propriedades da matéria, as mudanças sofridas por ela durante as reações químicas e sua relação com a energia. O desenvolvimento desta ciência teve como base as observações de experimentos, sendo, portanto, considerada uma ciência experimental.

A **matéria** é o objeto de estudo da Química, que por sua vez, estabelece as relações entre a sua constituição, propriedades e transformações.

Vale lembrar que matéria é tudo aquilo que tem massa e ocupa um lugar no espaço. Um material é composto por **átomos**, que se agrupam e formam as diferentes substâncias químicas existentes. Todos os esforços para desenvolver essa ciência permitiram que o ser humano conhecesse a matéria e os meios de transformá-la, de modo que o conhecimento fosse usado para nosso benefício.

Avaliação:

📌 Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular).

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Máira Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

RAMOS, Cristiane D.. **Sistema de Ensino Aprende Brasil**. Química 9º ano. Cristiane De Ramos. Curitiba, Editora Positivo, 2014.

<http://www.fnde.gov.br/> Química

<https://www.todamateria.com.br> O que a química estuda.



PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

Desenvolvimento:

Aula 1 e 2:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim. Vamos iniciar um novo ciclo nessa jornada chamada conhecimento? Então se preparem, pegue o caderno, lápis, lápis de cor, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

Boa aula!

Primeiramente faça um desenho na primeira página de seu caderno representando a disciplina de Geografia, o desenho é livre, escolha algo que você considera que ilustraria bem essa ciência, em seguida pinte seu desenho.

Neste primeiro momento vamos lembrar alguns conceitos que foram vistos nas aulas de Geografia do ano passado e começar a analisar novos conteúdos. Pegue seu caderno copie os textos abaixo e em seguida faça a atividade.

Migrações

Migração é a movimentação de entrada (imigração) ou saída (emigração) das pessoas de seus locais de origem em busca de melhores condições de vida. Essa movimentação pode ser entre países diferentes ou dentro de um mesmo país. Durante a década de 1950 tivemos no Brasil a saída de um número grande de nordestinos em direção a região sudeste do país, em busca de emprego.

O estado de Santa Catarina recebeu uma grande quantidade de imigrantes vindos do estado vizinho do Rio Grande do Sul, é muito comum as famílias que tiveram sua origem na Itália e de lá chegaram no Brasil e se instalaram no estado gaúcho e em seguida migraram novamente para Santa Catarina.

Conforme Pedro Assunção Alves e Lauro Francisco Mattei “A região Oeste de Santa Catarina foi a última área a ser colonizada no estado. A extração da madeira foi a primeira atividade econômica a dar impulso ao deslocamento populacional para esta área. Se fossemos desenhar um mapa da temporalidade da ocupação da região Oeste catarinense, segundo o modelo monetizado que é instituído no início do século XX, partiríamos do Vale do Rio do Peixe, seguiríamos o Rio Irani, o Rio Chapecó e por último finalizaríamos no Extremo-oeste, na fronteira com a Argentina. Pode-se dizer que as terras dessa região foram primeiramente ocupadas por caboclos e ‘bugres’, que posteriormente eram substituídos por migrantes

Migração Pendular

Migração diária

Nômades



Deslocamento constantes



providos principalmente do Rio Grande do Sul (descendentes de alemães, italianos e poloneses, ou seja, segunda ou terceiras gerações de migrantes europeus)".

Migrar faz parte da história da humanidade e foi graças ao homem nômade que as várias partes do mundo se tornaram conhecidas e habitadas.

Observe a imagem abaixo, ela representa dois tipos de migração: a Pendular que é aquelas onde muitas pessoas saem de suas casas para estudar ou trabalhar retornando no final de semana ou no final do dia e Nômades que são aquelas que fazem deslocamentos constantes, como exemplo atualmente é possível citar os artistas circenses que passam o ano viajando de uma cidade a outra para demonstrar seu trabalho, ou até mesmo algumas populações indígenas.

ATIVIDADE

- 1) Explique o que é Migração Pendular. Você conhece alguém que faça esse tipo de migração?
- 2) Conforme o mapa acima qual o principal destino de migração dos brasileiros?

Avaliação:

- Será realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos e da realização da atividade com empenho e capricho.

Referências:

PIFER, Osvaldo Liscio de Oliveira. **Caderno do Futuro**, Geografia 9º ano. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 9º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 9º ano

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
- Quando nasce a ética.
- Por que a educação é importante para o desenvolvimento dos princípios humanos.
- Trazer até o educando que a virtude pode ser entendida como uma disposição constante de praticar o bem.

Desenvolvimento:

Ética

O termo **ética** deriva do grego *ethos*, teria sido traduzida em latim por *mos* ou *mores* (no plural), sendo essa a origem da palavra **moral**. (**caráter, modo de ser** de uma pessoa). Ética é um conjunto de **valores** morais, **costumes** e **princípios** que norteiam a **conduta humana** na **sociedade**. A ética serve para que haja um **equilíbrio** e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética está relacionada com o sentimento de **justiça** social.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores **históricos** e **culturais**. Ética se relaciona aos valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

CÓDIGOS DE ÉTICA

Cada sociedade possui seus próprios códigos de ética. Num país, por exemplo, sacrificar animais para pesquisa científica pode ser ético. Em outro país, esta atitude pode desrespeitar a ética.

É necessário **educar** nossa vontade, recebendo uma educação racional, para que possamos **escolher** de forma acertada entre o **justo** e o injusto, entre o **certo** e o errado, sem essa educação para o certo e errado/justo e injusto (ética) a vida social seria impossível. Se nós não tivéssemos alguns valores que permitissem nossa vida em comum, o mundo seria caos. Imagine se uns achassem errado roubar e outros não e assim por diante.

A ética nasce quando se passa a indagar quem você é, de onde vem e o que vale os seus costumes. A ética nasce quando também se busca compreender o caráter de cada pessoa, o **senso** moral e **consciência** individual.

Senso Moral é a maneira como avaliamos nossa situação e a dos outros segundo ideias como a de justiça, injustiça, bom e mau. Trata-se dos sentimentos morais. Já com relação à Consciência Moral não são apenas dos sentimentos morais, mas se refere a avaliações de conduta que nos levam a tomar decisões por nós mesmos, a agir em conformidade com elas e a responder por elas perante os outros. Isso significa ser **responsável** pelas consequências de nossos atos.

Assim, consciência e responsabilidade são condições indispensáveis à vida ética ou moralmente correta.

ANTIÉTICA

Uma pessoa que não segue a ética da sociedade a qual pertence é chamado de antiético, assim como o ato praticado.

ATIVIDADES

1. Que palavra poderia ser usada como sinônimo de ética?
2. O que é ética?
3. Para que serve a ética?
4. Como a ética é construída?
5. Por que a educação é importante para que haja ética?
6. De acordo com o texto quando nasce a ética?
7. O que é senso moral e consciência moral?
8. O que é antiética?
9. Responda com sim ou não

_____ Todos os países possuem o mesmo código de ética.

_____ Cada pessoa deve ter a sua própria concepção de certo e errado, não sendo necessária uma educação moral para isso.

_____ Tenho senso moral quando sei escolher entre o bom e o mau.

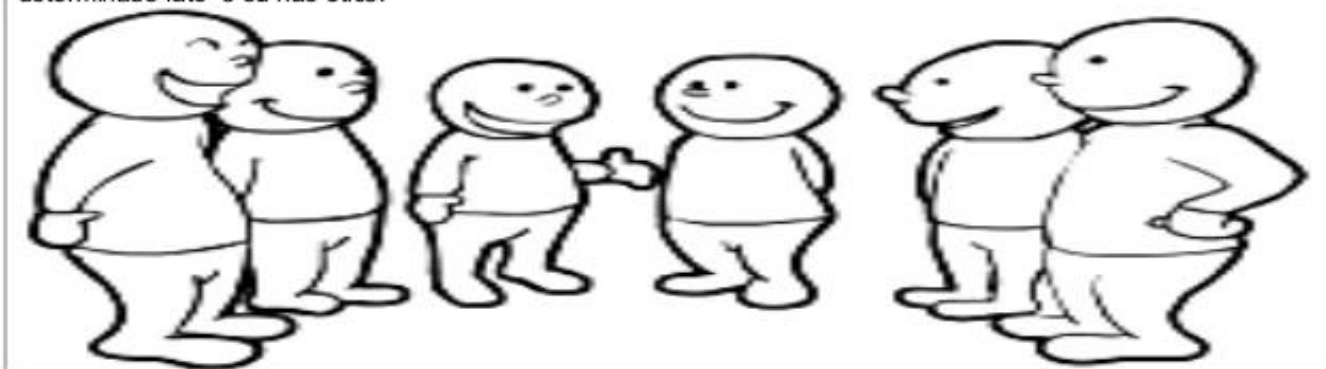
_____ Tenho consciência moral quando me responsabilizo pelas minhas escolhas.

_____ A ética se relaciona ao sentimento de justiça.

10. Faça um diálogo entre os personagens abaixo. Crie um assunto onde a discussão seja se determinado fato é ou não ético.

11. Encontre no diagrama as palavras que estão em **negrito** no texto.

E	A	R	A	V	A	S	J	E	D	U	C	A	R	S
C	T	A	E	A	A	Z	X	U	Z	X	Z	A	F	E
M	E	I	E	S	E	L	A	D	S	X	A	E	D	N
O	D	E	C	X	P	E	O	F	B	T	Q	S	S	S
D	C	S	A	A	A	O	S	R	V	D	I	A	A	O
O	E	O	S	C	M	R	N	A	E	R	Ç	Ç	Q	Q
D	D	A	S	V	S	O	F	S	S	S	Q	Z	A	A
E	S	E	E	T	A	A	R	S	A	R	S	X	C	S
S	Z	S	A	A	U	S	C	A	A	V	A	S	O	D
E	X	C	S	S	Z	M	A	F	L	T	E	D	N	F
R	S	O	A	N	T	I	E	T	I	C	A	L	S	E
E	O	L	Z	X	C	V	S	S	A	A	Z	A	C	D
E	I	H	E	Q	U	I	L	I	B	R	I	O	I	A
E	P	E	D	C	U	L	T	U	R	A	I	S	E	D
E	I	R	A	S	D	A	S	D	A	T	S	C	N	E
J	C	A	S	D	A	S	D	A	X	E	A	E	C	I
U	N	E	E	A	S	D	F	G	H	R	A	R	I	C
S	I	H	I	S	T	O	R	I	C	O	S	T	A	O
T	R	Z	X	C	V	B	N	M	Z	X	A	O	X	S
O	P	C	O	N	D	U	T	A	H	U	M	A	N	A



“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003.



PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 a 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.

Desenvolvimento:

VAMOS REVER ALGUNS CONJUNTOS NUMÉRICOS?

Conjunto dos Números Naturais

O conjunto dos Números Naturais foi o primeiro de que se teve notícia. Nasceu da simples necessidade de se fazer contagens, por isso, seus elementos são apenas os números inteiros e não negativos.

Representado por N , o conjunto dos números naturais possui os seguintes elementos:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, \dots\}$$

Conjunto dos Números Inteiros

O conjunto dos números inteiros é uma ampliação do conjunto dos números naturais. Ele é formado pela união do conjunto dos números naturais com os números negativos. Em outras palavras, o conjunto dos números inteiros, representado por Z , possui os seguintes elementos:

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Conjunto dos Números Racionais

O conjunto dos números racionais nasceu da necessidade de dividir quantidades. Portanto, esse é o conjunto dos números que podem ser escritos na forma de fração. Representado por Q , o conjunto dos números racionais possui os seguintes elementos:

$$Q = \{x \in Q: x = a/b, a \in Z \text{ e } b \in N\}$$

A definição acima é lida da seguinte maneira: x pertence aos racionais, tal que x é igual

a dividido por b , com a pertencente aos inteiros e b pertencente aos naturais.

Em outras palavras, se é fração ou um número que pode ser escrito na forma de fração, então é um número racional.

Os números que podem ser escritos na forma de fração são:

1 – Todos os números inteiros;

2 – Decimais finitos;

3 – Dízimas periódicas.

Os decimais finitos são aqueles que possuem um número finito de casas decimais. Observe:

1,1

2,32

4,45

Dízimas periódicas são decimais infinitos, mas que repetem a sequência final de suas casas decimais. Observe:

2,333333....

4,454545....

6,758975897589...

Iremos focar neste conjunto a partir de agora:

Conjunto dos Números Irracionais

A definição de números irracionais depende da definição de números racionais. Portanto, pertencem ao conjunto dos números irracionais todos os números que não pertencem ao conjunto dos racionais.

Dessa forma, ou um número é racional ou ele é irracional. Não existe possibilidade de um número pertencer a esses dois conjuntos simultaneamente. Dessa maneira, o conjunto dos números irracionais é complementar ao conjunto dos números racionais dentro do universo dos números reais.

Outra maneira de definir o conjunto dos números irracionais é a seguinte: Os números irracionais são aqueles que não podem ser escritos na forma de fração. São eles:

1 – Decimal infinito

2 – Raízes não exatas

Os decimais infinitos são números que possuem infinitas casas decimais e que não são dízimas periódicas. Por exemplo:

0,12345678910111213...

π

$\sqrt{2}$

Avaliação:

- 1) Em sua residência, encontre 05 objetos REDONDOS.
(Não pode ser oval, tem que ser exatamente uma circunferência).

- Meça o valor da circunferência (ao redor do objeto) e o diâmetro (medida de um lado ao outro, passando pelo centro).

Na tabela a seguir, coloque o nome do objeto, valores e a conta solicitada:

NOME DO OBJETO	CIRCUNFERENCIA (c)	DIÂMETRO (d)	$\frac{c}{d}$

Obs: c/d significa dividir o valor da circunferência (c), pelo valor do diâmetro (d).

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da Matemática: 9º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Conjuntos numéricos. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/matematica/o-que-sao-conjuntos-numericos.htm>. Acesso em 18/02/2021.

PLANO DE AULA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 a 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Conhecer o que é treinamento funcional, bem como compreender a importância da atividade física.
- Praticar atividade física, bem como desenvolver coordenação motora, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção.
- Despertar interesse em atividades corporais e estimular a consciência corporal e a atenção durante os exercícios.

Desenvolvimento:

1- Ler o texto em anexo para compreender o que é treinamento funcional e seus benefícios.

2- Realizar os seguintes alongamentos:



1- Pressione o cotovelo contra o corpo, com as pernas paralelas e semi-flexionadas



2- Puxe levemente o braço por trás da cabeça



3- Puxe levemente a cabeça com uma das mãos



4- Puxe levemente a cabeça para baixo com as duas mãos



5- Faça um movimento giratório com a cabeça no sentido horário e anti-horário



6- Incline-se para a lateral, com uma mão na cintura e joelhos semi-flexionados



7- Afaste as pernas e desça o tronco até sentir uma leve tensão na parte de trás da coxa

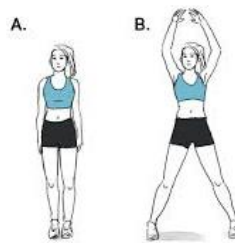


8- Dobre uma perna para frente e mantenha a outra semi-flexionada

3- Praticar o seguinte treinamento funcional:

Exercício 1: Abdominal elevação de pernas (3 séries de 10 repetições).





Exercício 2: Polichinelos (3 séries de 20 Repetições).



Exercício 3: Agachamento (3 séries de 15 Repetições).



Exercício 4: Salto pliométrico (3 séries de 10 saltos).

Anexo:

Treinamento funcional os benefícios e quem podem fazer:

A ideia por trás do treinamento funcional é que cada exercício deve ser mais natural e transitar para a vida diária. Exercícios de treinamento funcional tendem a ativar mais músculos e, portanto, consomem mais energia. A atividade se baseia nos movimentos naturais do corpo, como pular, correr, puxar, agachar, girar e empurrar. Por conta da quantidade infinita de exercícios e possibilidades, costuma ser mais motivador que a musculação. Como complementos, nos treinos funcionais você pode usar itens como elásticos, cordas, bolas e hastes. A ideia é aprimorar o condicionamento físico e aumentar a força e a resistência do corpo e todos podem realizar o treinamento funcional, levando em consideração os limites de cada um.

Principais benefícios do treinamento funcional:

- Aumenta a força muscular;
- Melhora o equilíbrio estático e dinâmico;
- Desenvolve condicionamento, resistência e agilidade;
- Desenvolve a percepção dos movimentos;
- Acelera o metabolismo e queima gordura;
- Correção da má postura e desequilíbrios musculares;
- Aumento da estabilidade da região core;

- Alivia o estresse.

Avaliação:

- Envie uma foto ou vídeo realizando os exercícios via whatsapp.
- Os critérios a serem avaliados: participação e entendimento da importância da atividade física como fator de qualidade de vida.

Referências:

Treinamento funcional: os benefícios e quem podem fazer. 2020. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/equilibre-se/treinamento-funcional-os-beneficios-e-quem-pode-fazer>.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Desenvolvimento:

As cores (Copiar no caderno)

Os artistas estudam minuciosamente as possibilidades das cores por saberem que elas exercem uma grande atração sobre o espectador, despertando-lhe as sensações e interesses. Nas artes visuais, o uso das cores é fundamental. É necessário conhecer a formação e a classificação das cores para criar referências visuais a partir delas.

As cores primárias são azuis (ciano), o vermelho (magenta) e o amarelo. A laranja, violeta e o verde são formados a partir de duas cores primárias, por isso fazem parte das cores secundárias. As cores terciárias são formadas por uma primária e uma secundária. Nos lados opostos do círculo cromático, observamos as cores complementares, elas são usadas

para gerar muito contraste, por isso são preferidas em obras que buscam despertar atenção e obter luminosidade. Algumas cores chamam mais atenção do que outras, pela impressão que nos causam, são classificadas em frias ou quentes. As cores quentes lembram o calor, fogo, sol, atividades agitadas e animadas, como os tons avermelhados, amarelados, alaranjados e marrons.

Ao contrário dos quentes, as cores frias lembram a água e o gelo e nos transmite a ideia de paz, tranquilidade e harmonia, como os tons azulados, esverdeados e violeta.

O preto e o branco são cores neutras porque podem ser empregadas com todas as cores para obter tons mais claros ou escuros. O branco é resultado da junção de todas as cores, e o preto é ausência delas. Quanto maior o domínio técnico do artista no emprego das cores, maior será o potencial expressivo de sua obra.

Agora que você relembrou a riqueza das cores, faça as atividades a seguir.

Atividade:

O uso das cores quentes ou frias sugerem determinadas emoções ou ideias. As cores quentes estão ligadas a energia, calor, verão. E as frias a água, frio e até podem ser usadas para representar situações tristes e melancólicas. Com base nessas informações, pegue seu caderno devida ao meio formando assim dois retângulos com régua e canetinha preta, ou lápis preto, contorne os dois retângulos formando uma moldura, agora crie um desenho em um retângulo e repita o mesmo desenho no outro, após terminar pinte um lado com as cores frias e o outro com as cores quentes. Capriche hein, mal posso esperar para receber a atividade de volta.

Exemplos:



Avaliação:

- Organização do conteúdo no caderno, e desenvolvimento da atividade.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 9º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materno-outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e itinerários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

Desenvolvimento:

Alunos devem ler os textos e realizar as atividades conforme orientação descrita em cada uma delas (devolutiva: texto escrito).



Você sabia que no dia a dia usamos palavras em inglês e muitas vezes não damos conta?



Por conta da globalização temos muito contato com os produtos e a cultura de outros países. Consequentemente acabamos tendo contato com outros idiomas, principalmente o inglês. Falamos as palavras com tanta naturalidade que as incorporamos como parte da Língua Portuguesa. Só que a gente se acostuma com as palavras no contexto brasileiro e esquece que, por serem estrangeiras talvez no idioma original essas palavras tenham outros significados. O que muitas vezes acontece é que uma palavra em inglês acaba tendo seu significado “em português” diferente do verdadeiro significado. Quando incorporamos palavras de outro idioma ao nosso, temos um estrangeirismo.

Você já se deu conta da quantidade de palavras de língua inglesa que fazem parte do nosso cotidiano?

Todos os dias somos cercados por anúncios de TV em inglês, músicas em inglês nas rádios, cartazes (outdoors) em inglês nas ruas, expressões inglesas no trabalho, pratos em inglês nos cardápios dos restaurantes. Grandes redes de alimentação espalham suas placas de FAST FOOD ou DELIVERY pelas ruas das cidades. A publicidade adora usar palavras em inglês nos seus slogans, nos shoppings, as lojas não fazem liquidação, fazem SALE, os descontos são de 50% OFF ou BLACK FRIDAY. A internet, um meio de comunicação que viralizou o mundo, também é uma grande influenciadora. Veja alguns exemplos advindos bem característicos do vocabulário da internet:



LIKE: O verbo gostar em inglês transformou-se na mais famosa manifestação de aprovação nas redes sociais. São raros os vídeos que não terminam com um pedido de *like* no YouTube, por exemplo.



NBOXING: é a ação de desembalar produtos. Vídeos em que *youtubers* abrem os pacotes que receberam de fãs ou marcas e compartilham suas reações são um fenômeno de audiência.



CRUSH: *To have a crush* ou ter um *crush* significa estar interessado em alguém, ter uma queda por essa pessoa.

- 1) Relembre até três palavras em inglês presente no seu cotidiano e cite e exemplifique situações em que você as utiliza.

Você já ouviu samba? O que será que ele tem a ver com o Inglês? Use o YouTube, Spotify ou o app de música de sua preferência para ouvir a música de Zeca Baleiro e Zeca Pagodinho chamada "Samba do Approach". Fique ligado, a música também será disponibilizada no grupo da turma no WhatsApp.

*Venha provar meu brunch / Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch / Eu ando de ferryboat*

*Venha provar meu brunch / Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch / Eu ando de ferryboat*

*Eu tenho savoir-faire / Meu temperamento é light
Minha casa é hi-tech / Toda hora rola um insight
Já fui fã do Jethro Tull* / Hoje me amarro no Slash**
Minha vida agora é cool / Meu passado é que foi trash*

Venha provar meu brunch...

*Fica ligada no link / Que eu vou confessar, my love
Depois do décimo drink / Só um bom e velho Engov
Eu tirei o meu Green Card / E fui pra Miami Beach
Posso não ser pop star / Mas já sou um nouveau riche*

Venha provar meu brunch...

*Eu tenho sex-appeal / Saca só meu background
Veloz como Damon Hill / Tenaz como Fittipaldi
Não dispense um happy end / Quero jogar no dream team
De dia um macho man / E de noite drag queen*

Venha provar meu brunch...



- 2) Sublinhe os estrangeirismos que você consegue identificar na letra da canção Samba do Approach.
- 3) Quantas dessas palavras você já conhecia? Quantas são novas para você? Das que você conhece de quantas sabe o significado.
- 4) Explique o significado de algum dos estrangeirismos que você conhece dentre os presentes na canção.
- 5) Em sua opinião, qual foi a intenção dos compositores ao utilizar tantos estrangeirismos na canção?

Avaliação:

- Capacidade de identificação de termos advindos da Língua Inglesa no dia a dia (texto 1) e estrangeirismos (texto 2).
- Acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

<https://novaescola.org.br/conteudo/10068/o-ingles-que-eles-ja-falam#>

<https://academiawashington.com.br/o-ingles-que-falamos-em-nosso-cotidiano/>

<https://www.letras.mus.br/zeca-baleiro/43674/>.

“A persistência nos estudos realiza o impossível”

Prof. Leandro Piccini

